

DOS SIGNIFICADOS À AUTORREGULAÇÃO: PERSPECTIVAS DE ESTUDANTES COM TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS DE INSUCESSO

HELENA DE CASTRO SCHIMIT¹;
AMÉLIA RODRIGUES NONTICURI²;
LOURDES MARIA BRAGAGNOLO FRISON³.

¹*Universidade Federal de Pelotas – helena.schimit@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas - anonticuri@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – Ifrison@terra.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de um projeto de pesquisa sobre a autorregulação da aprendizagem, na perspectiva de desenvolver este construto com alunos que apresentam insucesso em sua trajetória acadêmica.

Foi percebido nas últimas décadas, que alguns fatores como fracasso escolar, repetência e evasão estão presentes na maioria dos contextos escolares, causando grande preocupação aos educadores que estão envolvidos no processo de ensino e aprendizagem dos discentes. A preocupação toma uma proporção maior pelo fato de um grande número de estudantes, nos diferentes níveis de ensino, demonstrarem pouco interesse pela aprendizagem.

A escolha deste tema de pesquisa se refere ao elevado número de estudantes que demonstram insucesso escolar, sendo este um problema de muitas instituições tanto no Brasil, quanto em Portugal. O projeto tem uma parceria entre Universidade Federal de Pelotas/ BR e Universidade de Lisboa/PT, com a intenção de comparar os resultados encontrados pelas Universidades.

A pesquisa em questão tem o objetivo de mapear as dificuldades apresentadas pelos estudantes e identificar as estratégias autorregulatórias que fazem parte de seu repertório de aprendizagem. Posteriormente, cabe a pesquisa, realizar uma intervenção que promova a utilização de múltiplas estratégias que possam auxiliar os estudantes a minimizarem as dificuldades enfrentadas em relação à aprendizagem.

O intuito de equacionar momentos reflexivos alicerçados no construto da autorregulação da aprendizagem, utilizando-se narrativas de (auto) formação,

para oportunizar aos estudantes a identificação e reflexão sobre a necessidade de utilizarem estratégias autorregulatórias, também configuram-se em etapas do processo da pesquisa. Estas ações permitirão aos alunos, que lhes potencializarem a competência de para autorregularem o seu aprender, na tentativa de superação do insucesso escolar.

A autorregulação da aprendizagem envolve a preocupação com a aprendizagem real, com a apropriação dos conhecimentos necessários para a vida pessoal e profissional. A premissa que acompanha esse construto é que o conhecimento constrói-se à medida que o sujeito é provocado a desenvolver competências, que possam regular e controlar a cognição, a motivação e o comportamento, com o intuito de alcançar objetivos, em uma atuação autônoma (SCHUNK, 1989; ZIMMERMAN, 1989a, 1989b, 2000; ROSÁRIO et al., 2008).

2. METODOLOGIA

A pesquisa de caráter qualitativo, conta com a participação dos alunos que recebem bolsa auxílio da PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis), dos cursos das Ciências Exatas e Engenharias e dos cursos de Ciências Sociais e Humanas. Dentre esses alunos são selecionados aqueles que apresentam um baixo rendimento acadêmico, que configura-se em insucesso.

A análise dos dados incidiu sobre a coleta de dados realizada pelos instrumentos: Escala de Autorregulação da Motivação na Aprendizagem (AMA) e o Questionário de Estratégias de Autorregulação do Controlo do Desempenho (QEACD) (SILVA, 2015). Além disso, também foram analisados os momentos reflexivos oportunizados pelas narrativas de (auto)formação, que foi oportunizada aos estudantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final do projeto, pretende-se ter construído conhecimento teórico e prático que resulte na confecção de uma proposta de trabalho a ser realizada nas duas Universidades e que possa servir de referência para outras Instituições de Ensino Superior uma vez que o problema existe em todas elas.

O trabalho com os estudantes tem o potencial de projetar-se como referência ao campo dos estudos da Autorregulação da Aprendizagem como meio para minimizar o insucesso acadêmico.

4. CONCLUSÕES

O trabalho deverá promover a divulgação aos estudantes com trajetórias de insucesso acadêmico construindo o significado pessoal acerca de estudantes ideal e acerca de si próprio, compreendo como descrevem um estudante ideal e se este se relaciona com as competências atribuídas aos estudantes autorregulatórios competentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHUNK, D.; ZIMMERMAN, B. Conclusions and future directions for academic interventions. In. SCHUNK, D.; ZIMMERMAN, B. *Self-regulated learning: from teaching to self-reflective practice*. New York: The Guilford Press, 1998. p.225-235.